

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Poveira, L.da
Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

A velha Fonte em mudança

Não é saudosismo nem outro qualquer sentimento que nos fará recuar ao passado. Apenas um conceito diferente de «mudança».

A velha Fonte, junto à secular Igreja Matriz, mudou-se para novo piso. Porém, não se enquadra no filosófico conceito de «mudança».

Poderemos afirmar que a velha Fonte de granito, agora desmantelada, sempre foi esquecida, abandonada e com maus tratos. Poder-se-á considerar o segundo berço de gerações de esposendenses que ali passaram bons momentos, traquinaram inocentes, mas saudavelmente.

A velha Fonte, além de valor estimativo, tem interesse histórico, pertence ao património de todos e, por isso mesmo, digna de melhor sorte, de mais respeito.

As opiniões, generalizadas, quanto ao tratamento agora dado, em nome da «mudança», são de protesto e desdém; os reparos começaram a chegar e ouvem-se por todo o lado. De jovens e não jovens, indistintamente, o desagrado pela mudança da Fonte para um poiso que não se enquadra e se desajusta pois, na berma de avenida moderna, de largas vistas para o horizonte, só poderá interessar a turistas de ocasião.

O novo conceito de «mudança» com que se injecta a nossa gente, levará a que um dia, se mude o Pelourinho, o busto de Rodrigues Sampaio, de Correia de Oliveira, de Marcelino de Queiroz ou, quem sabe lá, o edifício da Misericórdia. Sem um gesto de escusa.

A fisionomia de Esposende perde assim, características históricas.

Os custos desta mudança não seriam de melhores resultados se aplicados para cobrir a porcária da beira-rio?

A. L. COSTA

A ESCOLA E A CULTURA

(Pela Escola Preparatória de Esposende)

As actividades culturais, que tão importantes são para a saúde espiritual do ser humano e que, infelizmente, andaram arredadas durante longo tempo, têm surgido, ultimamente aqui por Esposende, com uma certa regularidade o que muito nos gozija. Um dos centros de irradiação de tais actividades ou manifestações tem vindo a ser a Escola Preparatória de Esposende, que este ano está a dar uma atenção muito especial à juventude do nosso concelho e a fazer com que os mais pequenos se apercebam da cultura que tivemos, que temos e que se perspective a melhor para o futuro.

Já noticiamos, através de outro número, do estudo que os alunos desta Escola fizeram sobre Manuel de Boaventura. Motivados pela unidade didáctica sobre este tema, muitos dos pequenos estudantes fizeram e estão ainda a fazer recolha de muito espólio cultural no âmbito das lendas, orações, tradições, hábitos, costumes, contos, ditos... enfim, tudo o que o povo conta, canta e diz. Parece-nos que será uma recolha digna de apoio e que muito poderá contribuir para fazer um levantamento do regionalismo cultural.

Não com tanto valor, mas com outras características, saliente-se a celebração do Dia Mundial da Criança. Foi uma jornada cheia de cor, movimento, alegria e confraternização. Após uma sessão de cinema de um filme de Walt Disney, cerca de 600 crianças desfilaram por algumas ruas da vila, atrás da Fanfarrá dos Escuteiros de Fão que abria o cortejo e marcava o ritmo e o compasso. Muitos foram os cartazes que, no desfile, trouxeram mensagens com os direitos das crianças e que os alunos da Escola Preparatória seguravam nas suas mãos. Para gáudio de todos, e não só dos pequeninos,

desfilaram duas figuras de Walt Disney — o Zé Carioca e o Pateta.

Para abrilhantar ainda mais esta actividade compareceram o Rancho Folclórico Infantil dos Sargaceiros de Apúlia. Que bem dançam estes miúdos! Quão grande contributo cultural estão a dar, à nossa sociedade, os seus responsáveis! Que estas acções se repitam são os nossos sinceros votos.

Entretanto, e dando sequência às anteriores, outra valiosa actividade cultural decorreu na Escola Preparatória de Esposende: tratou-se de uma grande exposição-feira do livro Infantil e Juvenil. O certame esteve patente ao público entre os dias 1 e 15 do corrente e foi visitado por mais de 2 000 crianças do nosso concelho. Foi, talvez, a maior manifestação do género levada a cabo em Esposende. Nela estiveram expostas excelentes obras e

(continua na 2.ª página)

Esposende na Conferência «Os Portugueses no Mundo»

O cortejo histórico, integrado nas actividades da conferência «Os Portugueses no Mundo», foi da responsabilidade e coordenação de João Jose Rodrigues de Freitas.

João de Freitas é um esposendense radicado na cidade do Porto, onde exerce a sua actividade profissional.

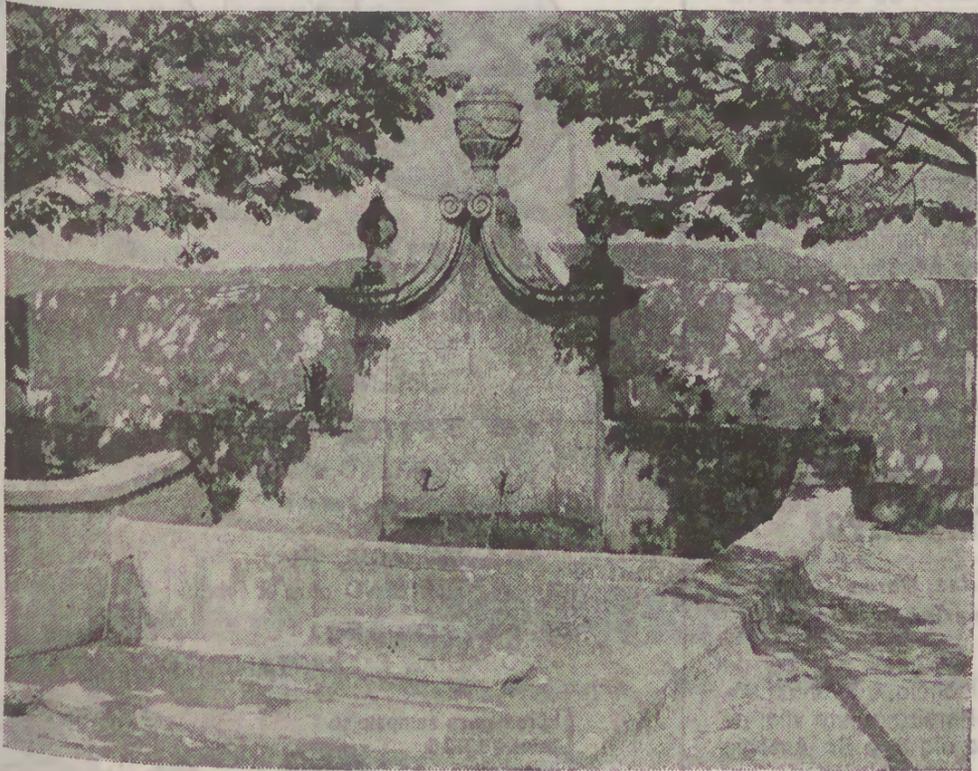
Podemos por isso dizer que Esposende, através de João de Freitas, esteve presente no Cortejo Histórico que maravilhou quantos portugueses o apreciaram.

Colóquio «Manuel de Boaventura»

A propósito das comemorações do centenário do nascimento de Manuel de Boaventura, estão abertas inscrições para os participantes no colóquio que está em organização.

Os interessados, no acto da inscrição, além do trabalho destinado ao colóquio, deverão apresentar um resumo que não pode exceder duas folhas tamanho A4.

Os pedidos devem ser dirigidos à Comissão Organizadora, na Casa da Cultura.



Inaugurada em 19 de Agosto de 1859, em breve o nosso povo a denominou como «Fonte da Igreja»: dela brotava uma água fresca e cristalina, e dessedentava generosamente a população desta vila...

FESTAS DA VILA-85

Continuam em bom ritmo, os trabalhos da Comissão organizadora das Festas da Vila para 1985.

Além do peditório, o programa está delineado, sendo publicado brevemente, logo que estejam ultrapassadas algumas dificuldades.

Estão desde já garantidas, as bandas de música e uma orquestra, arraial, fogo de artifício e outras surpresas; entretanto a serem prepara-

das para melhorar o programa.

Entretanto, a Comissão, continua a fazer um apelo a todos os esposendenses para o melhor acolhimento possível de modo a que as festas decorram com o entusiasmo e o brilho a que nos habituamos.

Sempre que possível, daremos conhecimento do andamento dos trabalhos da Comissão e do programa ainda em preparação.

Cá por casa...

A Sepultura Romana Assembleia Geral da Associação Desportiva de Esposende

Breve cerimónia assinalou a abertura da exposição, a Sepultura Romana, patente ao público na sala de exposições da Biblioteca Municipal.

Apesar de reduzida, a assistência pôde observar as peças expostas que demonstra a cultura duma época e os costumes dos nossos antepassados, nomeadamente no norte do país, em Bracara Augusta.

O Dr. Carlos Brochado, que integra o elenco executivo da Casa da Cultura, proferiu apesar de tudo uma palestra contagiante sob o tema «Ritos de enterramento durante a idade de ferro e romanização no litoral minhoto».

Exposição de livros

Esteve patente ao público, na Escola Preparatória, interessante exposição de livros infantis, acontecimento integrado nas comemorações do Dia Mundial da Criança.

Os alunos das Escolas Primárias fizeram visitas guiadas à exposição cujo interesse pedagógico e cultural, mereceu a melhor atenção de quantos a visitaram.

Jornal de Esposende

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira Afonso

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)

José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferrelra Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferrelra Vieira (Fão)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

José Félix Santa Marinha (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemeres)

António Fernando Cepa (Mar)

Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)

José Fernandes Cachada (Rio Tinto)

Dr. Manuel Mariz Nelva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Arq. Bernardo José Ferrão

Manuel Maria M. Silva Costa

Dr. Manuel Sobral Torres

Maria Irene Ribeiro

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

Jornal de Esposende

«DIA DE PORTUGAL» - Prova de Atletismo

As ruas de Esposende, na manhã do dia 10 de Junho, animaram-se extraordinariamente, com a prova pedestre organizada para comemorar o Dia de Portugal.

A prova consistia numa corrida de 9,5 km, aberta aos atletas amadores e associados da Cooperativa «Os Novos Pioneiros», com o percurso compreendido entre o Largo Dr. Fonseca Lima, com passagem no sul da vila, Marginal, Hotel e regresso por Rodrigues Sampaio.

Inscreveram-se 80 atletas, com idades desde os 7 aos 65 anos, divididos por juvenis e seniores e ainda, femininos.

Após o percurso, com desquite bastante animado e algumas desistências, forneceu os seguintes resultados:

Juvenis 7-12 — 1.º Arminho Lemos; 2.º José Manuel Coutinho; 3.º Paulo Fernando Rodrigues.

Juvenis 12-15 — 1.º José Lopes Menina; 2.º João Luís Rodrigues; 3.º Paulo Fernando Rodrigues.

Seniores — 1.º Torcato Abreu, de Marinhãs; 2.º Sah Mith; 3.º Manuel Carneiro.

Senhoras — Florbela Guimarães.

Meninas — Cristina do Rosário.

Aos atletas que terminaram a prova, aos primeiros, taças e aos classificados em lugares secundários, medalhas.

Dia Mundial da Criança

Organizado pelos professores estagiários da Escola Preparatória de Esposende, comemorou-se o Dia Mundial da Criança.

Os alunos da Escola Preparatória, desfilaram pelas ruas principais da vila, ostentando cartazes alusivos ao acontecimento e relacionados com os direitos da criança.

Tradicionais figuras de Walt Disney incorporaram-se no desfile, bem como a fanfara dos Escuteiros de Fão, e o grupo infantil dos Sargaceiros de Apúlia.

Neste mesmo dia, no Cine-zende, foi proporcionado às crianças, assistirem à exibição de filme.

FALECIMENTOS

Maria das Dores Cunha Santamarinha

Com 67 anos, faleceu na sua residência, à Avenida Padre Sá Pereira, nesta vila, no passado dia 3, o Sr. António Ribeiro da Mata, casado, natural da Póvoa de Varzim.

O falecido foi, durante

DESABAFO

Vejo os teus lábios carnudos
Além, perdidos na bruma!
As horas fatais não passam,
Corvos s'evolam na espuma!
Os relógios páram.
Sobem algas para os teus olhos,
Descobrimo a tua nudez sincera.
Mas já tudo dorme!
A calma impera e desespera;
A natureza, sózinha, chora.
Os olhos das trevas espreitam
O nada de novo!
E, lá fora,
Há flores e giestas nos beirais,
Cotovias cantando baladas
Afinadas e iguais.
Estrelas vagueiam nos ares,
Nos espaços siderais!
Mas já tudo dorme
Nos seus lares.
Não há quem queira ver,
Cegos são eles, malditos chacais!
Olham e nada veem!
Mas que vejam! Que vejam!
Essa miséria que paira nos lares:
As crianças famintas que choram,
Mendigos exangues que imploram
Às portas dos casais;
Rôtos, famintos, desiguais!
Eles querem pão! Dêem-lhes a mão!
Tenham coração!
SEJAMOS IGUAIS!

Mocambique, Março de 71

SALGUEIRO D'ANTAS

anos, guarda do Mosteiro da Senhora da Franqueira - Barcelos.

Foi sepultado no cemitério de Esposende, depois de efectuadas cerimónias religiosas.

António Ribeiro Mata

No passado dia 4 e após prolongada doença, faleceu nesta vila, donde era natural, a Sr.ª Maria das Dores da Cunha Santa Marinha, casada, e com 70 anos de idade.

Apreciada por todos que a conheciam pelos seus dotes de trabalho, até quando já não podia, foi a enterrar no cemitério municipal, após Missa de corpo presente, na Igreja Matriz da vila.

Elvira Miranda da Quinta

Vítima de doença incurável, faleceu no dia 10, na sua residência à Rua Narciso Ferreira, desta vila, a Sr.ª Elvira Miranda da Quinta, natural de Vila Seca - Barcelos, e há muitos anos cá radicada onde constituiu família.

Era casada com o Sr. Manuel José Dias, electricista aposentado dos Serviços Municipalizados. Contava 67 anos de idade. Após Missa de corpo presente na Misericórdia, foi a sepultar no cemitério de Esposende, transportada pelos Bombeiros locais.

As famílias em luto, o «Jornal de Esposende», apresenta sentidos pêsames.



VENDE

em ESPOSENDE:

T3 — no Edifício do Cinema
TERRENO — s/ o Hotel Suave-Mar

em OFIR:

TERRENO a 700\$00 m2

em FÃO:

MORADIA T4
TERRENO para R/chão + 2

Em construção:

MORADIAS E APARTAMENTOS

Ig. Rodrigues Sampaio, 10
telef. 962126
esposende



«O Novo Fangeiro»

Ocorreu, recentemente, o 1.º aniversário de «O Novo Fangeiro», publicação mensal da vizinha vila de Fão.

Na passagem da sua efeméride felicitamos na pessoa do seu Director, Dr. Armando dos Santos Saraiva, todos quantos têm contribuído para a regular publicação deste nosso colega da imprensa regional.

Esposende Regional

FORJÃES

HONROSA VISITA

No Parque de Jogos Horário de Queiroz, esteve o Delegado dos Desportos em Braga para avaliar o desenvolvimento das novas obras.

Fazia-se acompanhar do capitão Vilaverde, amigo do Forjães S. C.

Prevê-se algo de bom, num futuro próximo, dado o interesse que Sua Ex.^a manifestou. Oxalá.

FESTA DE SANTA MARINHA DE 9 A 18 DE JULHO

Dia 13, Feira Franca e Concurso Pecuário em S. Roque.

Dia 14, Cortejo Popular, com prémios.

Dia 15, Banda Plástica de Barcelos e Ilusionismo.

Dia 17, Bandas da Trofa e Vidém.

Dia 18, Bandas de Melres e Lousada e Clamor de Santa Marinha.

FALECIMENTO

Em França morreu o emigrante Joaquim da Cruz Ribeiro Lima (Joaquim Meira).

Veio a sepultar em Forjães, no passado domingo, 1 de Junho.

ILUSTRE FORJANENSE

Foi convidado para Secretário de Estado do Ambiente, o Eng.^o António Fernando Couto dos Santos, cargo que não aceitou.

2.º FESTIVAL DA CANÇÃO

Na festa da Sr.^a da Graça, foi vencedora Rosa Maria Rodrigues de Lima, de 11 anos de idade, do lugar de Cerqueiral.

Final da Taça da A.F. Viana

Torreense, 2 - Forjães, 1

O Forjães S. C. jogou a final com o Torreense, no Estádio José de Matos, em Viana do Castelo.

Dia magnífico para a prática de futebol, razoável assistência e campo em bom estado.

As 17 horas do domingo, 26 de Maio, e sob a arbitragem do Sr. Costa Valente, da A. de Viana, o Forjães, desfalcado de elementos chave, alinhou com Zé Maria; Jaime, Queiroz, Manuel Fernando e Costa; Dr. Zé Armando, Zezinho e Luís; Moinhos e Fernando.

O elemento destacado em todo o jogo foi o árbitro. Nervoso, tendencioso e pouco conhecedor das regras da arbitragem. Não é costume falarmos dos árbitros nas correspondências desportivas. Eles são homens, e têm o «direito» de errar. Mas, neste desafio, onde a falange Torreense o recebeu com um còro de assobios, prova que já é «conhecido» pelo seu desvalor, e provou-o durante os 90 minutos!

Não teria melhor a A. de Viana para um jogo desta importância? Não serão muito superiores a este, os árbitros Bento Alves e José Azevedo?

Aos 7 minutos o Forjães já ganhava por 1-0, golo de Fernando. Houve duas penalidades que o árbitro não marcou! Na segunda penalidade, fomos ouvir 2 árbitros que se encontravam junto da linha de cabeceira. Ambos foram unânimes em afirmar que a 2.^a penalidade foi mesmo flagrante.

Não está certo que se

brinque com o prestígio de clubes que lutam com dignidade. Ou será que os filhos bastardos são considerados como filhos de mãe solteira?!

Desafio para esquecer. — C.

★

MAR

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR — ARRAIAL MINHOTO

Integrado nas comemorações do 10.º aniversário do Centro Social da Juventude de Mar e nas festividades do Ano Internacional da Juventude e do Ano Internacional da Música, realizou-se no passado dia 1 de Junho, pelas 21 horas, nesta freguesia, uma festa-convívio (arraial minhoto), onde actuou o conjunto musical «Banda de Cá».

Este convívio, teve lugar no largo da Praia, junto ao posto da Guarda Fiscal e foi apoiado por um excelente serviço de bar, onde não faltou, para além do mais, os tradicionais petiscos regionais, especialmente o caldo verde e as sardinhas assadas.

ASSEMBLEIA GERAL

Reuniu no passado dia 12, pelas 10 horas, a Assembleia Geral do Centro Social da Juventude de Mar, convocada ao abrigo do n.º 2 do artigo 16.º, conforme estipulam os estatutos.

Registando-se uma significativa presença de associados, foram discutidos e votados o relatório e contas do exercício de 1984 e o plano e orçamento para 1985.

Muitas intervenções se registaram, alguns pedidos de esclarecimento e muitas sugestões, tudo a revelar o grande interesse que os

(continua na 5.ª página)

O nosso prezado correspondente de Forjães, Dídimo Vítor Hugo, envia-nos uma crónica descritiva do que foi e será ainda a maravilhosa QUINTA DE CURVOS — a maior atracção turística do concelho de Esposende, dum passado não muito distante:

A QUINTA DE CURVOS

É uma propriedade com 16 hectares, toda fechada por grandes muralhas.

Situa-se na vertente da Figueiró, lugar de Cerqueiral e pelo Poente passa a Estrada Nacional Barcelos-Viana.

Dizem que existiu aí, em recuados tempos, uma capela; hoje, não se vislumbram quaisquer vestígios nem se sabe qual o patrono da mesma.

Esta Quinta de Curvos foi cabeça de um morgadio instituído em 1709.

No Solar aí existente e que o tempo apagou, foi construído sobre as ruínas de um moderno e amplo palacete que um súbdito inglês, seu proprietário, também derrubou para construir no local, outro palacete, de linhas mais modernas.

— Este inglês, era considerado no mundo da botânica, um sábio. Tomou parte em vários concursos internacionais de flores, e obteve várias vezes o 1.º prémio com rosas da Quinta de Curvos!

A Quinta foi vendida há poucos anos a uns senhores vindos do Ultramar e que são presentemente os seus donos.

Em 1709, foi instituído um vínculo em metade desta Quinta e metade do Souto de S. Roque que lhe fica pegado pelo lado sul.

Foi um dos senhores desta casa vincular, Francisco Ferros Ponce de Leão, Major de Milícias de Barcelos e esturrado miguelista que faleceu em 1828.

Sucedeu-lhe no vínculo, seu filho Francisco Ferros Barreto Ponce de Leão, que foi apreciado poeta popular. Faleceu em 1878.

Os herdeiros deste, venderam a Casa de Curvos em 1882 ao Comendador de Aldreu, Domingos Gonçalves de Sá, que era senhor de largos haveres mas que a vendeu também ao regressado do Brasil, forjanense ilustre que foi Rodrigues de Faria.

Foi no tempo deste proprietário, que era dono de largos capitais, que a Quinta de Curvos tomou o encanto que lhe deu fama e proveito. Rodrigues de Faria era um poeta da natureza e fez da sua «menina dos olhos» um livro aberto onde se lia e ouvia em cada canto os poemas mais inspiradores da arte sublime que encanta a alma dos Homens de sensibilidade!

Mandou vir um artista

a quem deu liberdade de imaginação criadora, para construir ao centro dessa propriedade, uma gruta que pelo seu tamanho e contornos de formas, era, e é, impressionante! O povo criou-lhe depois uma lenda, que já foi publicada e faz parte das lendas de Portugal.

Ao redor desta gruta tecida em cimento armado e de características singulares, pois não há igual, estende-se um amplo lago, rodeado de flores e miradouros, havendo uma fonte, levemente arqueada que nos leva ao «porto de embarque» para a ilha que dentro do lago, fôra construída para os namorados se deliciarem no canavial viçoso e segredo que aí bambuleia...

A seguir, à entrada principal desta mansão, ergue-se a Quinta de N.º Sr.ª de Lourdes.

Mais acima e do mesmo lado há, ou havia, a estufa fria para a criação de flores.

Mais acima, próximo da Casa do Jardineiro, está outra estufa!

Todos os caminhos que serpenteiam este oásis de natureza, estão ornados das mais belas flores e em cada canto há torneiras com água sempre pronta a jorrar.

Sobre a gruta principal, há um miradouro do tamanho dum torre para se contemplar uma região de bucolismo que inebria os sentidos.

O arvoredo é exótico, formando um bosque fechado, atraente...

Em 1964, por iniciativa da C. V. B. V. V. realizou-se aí, uma «Prova de Vinho» desta região demarcada.

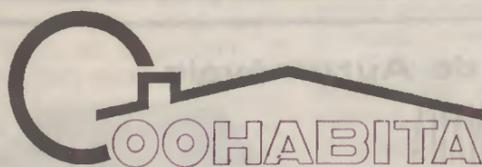
Foi um sucesso! As dezenas de jornalistas estrangeiros e as centenas de turistas, levaram desta Quinta, a alegria estampada nos olhos.

Hoje, a Quinta de Curvos está fechada a 7 chaves; é uma Bela Adormecida!

ANTAS

No dia 1 do corrente, faleceu subitamente, na sua residência, o Sr. Manuel Cândido Meira da Cruz, casado, de 66 anos de idade, natural e residente no lugar de Azevedo, desta freguesia.

À família enlutada, apresentamos sentidos pêsames. — C.



Avenida da República, 10-2.º Dto. — 1000 LISBOA
Telefones. 97 82 52 / 55 34 03 / 54 06 94

CONSTRUÇÃO SEM LUCROS
AMORTIZAÇÃO SEM JUROS

Sem pagamento de juros e agora num prazo mínimo de 1 ano e máximo de 5 anos a COOHABITA garantir-lhe-á a sua casa até a um montante de 6 mil contos.

Para mais esclarecimentos

contacte a

COOHABITA

Deleg. em Esposende: **JOSÉ ANTÓNIO DOS SANTOS**

(Livraria Cávado)
Rua 1.º de Dezembro

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, Lda

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova
Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial
Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A
Repartição/Tesouraria
das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Jornal desportivo

(continuação da 6.ª página)

III Divisão Distrital

Apuramento do Campeão

A sensacional equipa de Vila Chã continua a sua «maratona» alcançando vitórias atrás de vitórias. Este feito e porventura outros vão ser motivo para que no próximo número dediquemos uma reportagem especial ao brilhante comportamento da U. D. de Vila Chã, na época 84/85. Ao escrevermos esta resenha era nossa intenção informar que o Vila Chã seria o virtual campeão da III Regional, mas, por falta de policiamento em Braga(!!!), localidade onde se deveria realizar o penúltimo encontro da «poule», não temos agora esse privilégio de sermos os primeiros a divulgar tão interessante notícia. Com efeito, se o jogo tivesse sido efectuado e a vitória surgisse ao Vila Chã, este clube, a uma jornada do fim, seria o virtual vencedor. Aguardemos, então, pelo próximo jogo.

Último resultado:

Silvares - Vila Chã, 1-2

★

Torneio de Futebol Infantil da Costa Verde

A fim de homenagear um saudoso atleta que foi do E. S. C. e uma iniciativa a todos os títulos louvável, a incansável Direcção da A. D. de Esposende organizou um torneio quadrangular de futebol infantil, denominado «Taça Leonel Laguna».

Nele participaram as equipas do S. C. de Braga, do Gil Vicente, do Famalicão e da A. D. de Esposende. A competição decorreu entre os dias 6 e 10 do corrente mês e foi muito agradável de ver evoluir no pelado do campo Padre Sá Pereira os miúdos de «palmo e meio» que serão os «craques» de amanhã. A nossa equipa teve um comportamento muito meritório e apresentou-se já com um ra-

zoável fio de jogo e algum sentido colectivo e posicional dos seus elementos em campo. Constatamos o carinho com que os rapazes eram tratados e o apoio anímico que todos davam aos pequenos jogadores; a alguns eram os próprios pais a incentivar, a estimular e a encorajar!!!

Realce-se ainda a dedicação votada a esta causa pelos dois amigos Alexandre e Gomes.

Resultados:

1.ª jornada:

Braga - Famalicão, 7-0
Gil Vicente - Espos., 3-2

2.ª jornada:

Braga - Gil Vicente, 4-1
Espos. - Famalicão, 1-1

3.ª jornada:

Braga - Esposende, 4-1
Famalic. G. Vicente, 4-3

Os resultados não estão em causa, mas sim o são convívio desportivo e uma agradável oportunidade de os jovens se iniciarem na prática do DESPORTO.

Classificação:

1.º Braga	6 pontos
2.º Famalicão	3 pontos
3.º Gil Vicente	2 pontos
4.º Esposende	1 pontos

CLÍNICA DE REUMATOLOGIA DR. EDUARDO NEVES

Reumatismos - Artroses - Artrites - Doenças da Coluna

Tratamento Fisioterápico: Turbilhão FERNO ILLE

Ondas Curtas
Ultrassons
Forno de Bier
Hidromassagem Geral Ferno Ille
Tracção Central computadorizada
Cinesioterapia

Convénios com:

GTT e Ministério da Justiça ★ Consultas diárias / Marcar hora

Av. Mousinho de Albuquerque — Praceta do Centro
Com. Prémár, 1.º — Póvoa de Varzim — Telef. 621567

Abilio do Monte, L.da

VENDE EM S. BARTOLOMEU DO MAR
LOTES DE TERRENO

- ★ Diversos preços;
- ★ Tem todas as infraestruturas necessárias;
- ★ Escritura de imediato;
- ★ Informações no local ou através dos telefones da firma n.os 961044 e 961875.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De
MANUEL DE SÁ
CARREIRA



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS
Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR - FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961398/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Registo de Notas

(continuação da 6.ª página)

amador de grande mérito, cuja figura e obra tiveram já merecido lugar neste «Registo de Notas» (ver o n.º 4, de 4-11-78). O administrador e proprietário era, mais uma vez, J. Silva Vieira, com redacção e impressão nas suas oficinas da Rua Veiga Beirão, como vimos. Este combativo semanário durou, porém, escasso meio ano, quando o Dr. Fonseca Lima foi eleito para o Senado, ausentando-se então para Lisboa. Quase simultaneamente (27-11-1910), surgia

O POVO LIVRE, intitulado-se «semanário independente», mas que teria a intenção de enfrentar a imprensa republicana local, principalmente a «Pátria Livre». Extinguiu-se ao cabo de 11 números (Fev. de 1911). Foi seu proprietário, editor e director, Cirilo Augusto de Miranda, homem dinâmico, mas um tanto irrequisto e aventureiro (talvez por isso tornou-se conhecido popularmente por o «sarilho» Miranda...). Este «Povo Livre» tinha a Redacção e Administração na antiga e centenária Rua de S. Sebastião, há pouco denominada oficialmente «Rua da Senhora da Saúde»(!), assim designada às vezes pelo vulgo.

O COMBATE, com o subtítulo de «Jornal Republicano»; semanário fundado em 29-4-1915 e que se publicou até 27-7-1916. Teve como proprietário, editor, administrador e director, José Ferreira Morgado. A Redacção e Administração situava-se no Largo do Outeiro, 11 (actualmente, Largo dos Bombeiros Voluntários), mas era composto e impresso na Tipografia Calás, em Barcelos, tal como o fora «O Povo Livre». Muito combativo, como o título prenuncia, este semanário manteve polémicas muito violentas de natureza política e também de ataque pessoal, por vezes exagerado, chegando a ser levado a Tribunal e a ser suspenso, bem como o seu director. Revelou, no entanto, sempre muita coragem e frontalidade. (Possuímos a colecção completa).

Esposende Regional

MAR

(continuação da 3.ª página)

associados têm em participar na vida activa da associação, presentemente a comemorar o seu 10.º aniversário.

Depois de previamente discutidos, foram aprovados por unanimidade o relatório e contas de 1984 e o plano e orçamento para 1985.

Antes do período de antes da hora do dia, foi presente à mesa um documento escrito, que sugeria, fosse descerrada na sede, durante o corrente ano, uma lápide, homenageando os sócios e directores fundadores da associação.

Esta sugestão, depois de muito aplaudida, mereceu a unanimidade dos presentes.

NA PRAIA

— CAFÉ MARIMAR

Abriu recentemente ao público, um excelente estabelecimento, com serviço de café e snack-bar, situado mesmo junto à praia, na freguesia de Mar.

Dado que esta freguesia vem registando um significativo movimento turístico junto à praia, justifica-se plenamente mais este esta-

belecimento para apoio aos veraneantes que demandam a praia de S. Bartolomeu do Mar.

A iniciativa pertenceu aos irmãos Srs. António Capitão e Manuel Capitão, ex-emigrantes, que primaram pelo bom gosto, decorando a preceito todas as dependências do café e snack-bar.

GRUPO DE ESCUTAS DE MAR — VELADA DE ARMAS E PROMESSAS

O Grupo de Escutas de Mar, esteve em festa, nos passados dias 8 e 9 de Junho, com a realização da tradicional velada de armas e promessas.

Os vários grupos de escutas convidados a participar nesta manifestação escutista, ficaram acampados na Bouço do Sr. António Saleiro, no Lugar de Cima e vieram emprestar à freguesia de Mar, durante dois dias, um ambiente de festa, onde os jovens escutas confraternizaram com alegria e camaradagem.

Os pontos altos do programa, ocorreram no dia 8, pelas 21 horas, com a velada de armas e no dia 9, pelas 10 horas, ao realizar-se a Missa com promessas.

A anteceder a Missa, efectuou-se um vistoso des-

file, bonito de se ver, onde garbosamente se incorporaram as fanfarras dos escutas de Mar, S. Romão, Alvarães e Marinhas. — C.

Colónia de Férias de Apúlia

Entrou em funcionamento a Colónia de Férias de Apúlia, que beneficiará centenas de crianças do interior, necessitadas dos ares do mar.

A Colónia, ocupada durante anos por retornados das antigas províncias do ultramar, beneficiou de obras de restauro e adaptação, transformando-se na mais importante estância de veraneio desta zona do litoral.

Presentemente, encontra-se integrada no Centro Regional de Segurança Social de Braga, e beneficia os filhos dos trabalhadores inscritos e beneficiários da previdência.

Obras de saneamento

As ruas da vila de Fão, em consequência das obras para instalação da rede de saneamento, têm sido abertas para o efeito.

Apesar dos transtornos causados ao trânsito, os trabalhos decorrem com alguma celeridade, tendo em vista o período balnear que se aproxima.

A ESCOLA E A CULTURA

(continuação da 1.ª página)

especialmente os melhores temas dedicados à leitura para os mais novos. Expuseram algumas das nossas melhores editoras e mais de 1 000 unidades das boas obras de literatura juvenil foram manuseadas pelos visitantes que em grande percentagem as adquiriram a preços com substancial desconto. Louve-se a iniciativa desta Escola ao convidar as Escolas do Ensino Primário para visitarem esta exposição e a forma organizada como soube conseguir que todos os estabelecimentos de ensino interessados chegassem ao local sem dificuldades de transportes, sem atropelos e de uma forma distribuída.

A facilitar a aquisição de livros a preços relativamente baratos, esta iniciativa fez uma verdadeira promoção de leitura que, hoje em dia, pelos preços proibitivos dos exemplares e por outras motivações que solicitam o nosso público, começa a ficar uma actividade com mui-

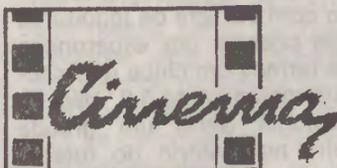
to pouca prática o que pode ser um sintoma de retrocesso cultural. Parabéns pois aos organizadores de manifestações como esta e fazemos, desde já, o pedido para que no próximo ano seja para repetir.

Durante esta feira estiveram presentes, em dias diferentes, os escritores António Torrado e Ilse Losa que satisfizeram muitas curiosidades aos seus pequenos interlocutores.

★

A Escola quer agradecer, por este meio, a colaboração prestada para todas as actividades descritas, à Casa da Cultura de Esposende, à Fanfarras dos Escuteiros de Fão, ao Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia, a todas as editoras presentes na Feira do Livro, à Delegação Escolar de Esposende e à Câmara Municipal.

Nós, pela nossa parte, agradecemos à Escola Preparatória tudo o que tem vindo a fazer pelo incremento cultural, nesta Esposende tantas vezes no marasmo.



GINEZENDE

2.ª Quinzena de Junho:

Dia 15, «Caçadores no Espaço» (m. 12); meia-noite, «Repetente dos 3 Assobios» (i. m. 13).

Dia 16, «Caçadores no Espaço» (m. 12); 17,30 horas, «Repetente dos 3 Assobios» (i. m. 13).

Dia 19, «Para Além da Aventura do Poseidon» (n. a. m. 13).

Dia 22, «O Dia em que o Mundo Acabou» (i. m. 13); meia-noite, «Bruce Lee a Face da Vingança» (n. a. m. 13).

Dia 23, «Bruce Lee a Face da Vingança» (n. a. m. 13); 17,30 horas.

Dia 26, «Androide».

Dia 28, «A Última Orgia do III Reich» (m. 18).

Dia 29, «Malucos Contra os Gangsters» (m. 16); meia-noite, «Exorcista II - O Hereje» (n. a. m. 18).

Dia 30, «Malucos Contra os Gangsters» (m. 16); 17,30 horas, «Exorcista II - O Hereje» (n. a. m. 18).

Câmara Municipal de Esposende

EDITAL

Francisco Lopes Rodrigues Ferreira de Areia, Vereador, servindo de Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, nos termos da alínea b), do n.º 1 do art.º 66.º do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro (Código das Expropriações), que por indicação do Presidente do Tribunal da Relação do Porto foram designados como peritos avaliadores para intervirem na expropriação dos terrenos situados na Zona Envolvente da Igreja Matriz de Esposende e respectivo estudo urbanístico os seguintes peritos:

- Francisco Luís de Sá Malheiro, engenheiro-director de estradas de Braga, residente na Avenida da Liberdade, 334-3.º direito, da cidade de Braga;
- Jerónimo Machado Morais de Sousa Louro, engenheiro agrónomo, residente na Rua Sá de Miranda, 352, da cidade de Braga;
- José Alberto da Cunha Martins Peixoto, engenheiro civil da Direcção de Estradas do Distrito de Braga, residente na Rua Dr. Elísio de Moura, 48, 3.º, da cidade de Braga; e
- José Cândido Mendanha Gonçalves, engenheiro técnico agrário, residente na Avenida do Conde D. Henrique, 57, Maximinos, da cidade de Braga.

Mais se torna público que o perito indicado em primeiro lugar foi indicado como presidente e o último para efectivação da vistoria «aa perpetuam rei memoriam», realizando-se quer a vistoria para a fixação das indemnizações devidas pela expropriação, quer aquela atrás referida no próximo dia 18 do corrente, pelas 11 horas, junto à Igreja Matriz de Esposende, local onde se situam os prédios objecto da expropriação, cuja utilidade pública e autorização de posse administrativa foram já declaradas.

Para constar e devidos efeitos se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados no edifício dos Paços do Concelho e noutros lugares do costume.

Esposende, 7 de Junho de 1985.

O Vereador, servindo de Presidente,

(Francisco Lopes Rodrigues Ferreira de Areia)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 91, de 15-6-1985)

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, na Acção de Divisão de Coisa Comum pendente na secção de processos da Secretaria, movida por Adelino de Oliveira Coelho, mulher e outros, residentes na Maia, a Manuel de Sousa Soares e mulher Maria Augusta da Lage Maciel, residentes no Lugar da Igreja, freguesia de Gemeses, desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o paga-

mento dos seus créditos pelo produto do imóvel objecto daquela acção, sobre que tenham garantia real.

Esposende, 20 de Maio de 1985.

O Juiz de Direito,

a) Armindo Costa

O Escrivão de Direito,

a) Manuel de Matos Ferreira

CONSTRUÇÃO NAVAL

No Estaleiro da Ribeira, ao fim da tarde de sábado, dia 8, realizou-se o «bota-abai-xo» da motora «TIMOR», que se destina ao porto da Póvoa de Varzim. Desceu à água embandeirada em arco e atracou ao cais para ultimar trabalhos em electrónica de bordo.

★

No dia 1 de Junho corrente, neste Estaleiro dos irmãos Pintos, foi erguida a 3.ª quilha de uma série de novos barcos de pesca artesanal, que serão propriedade ou da responsabilidade laboral de um armador vianês.

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

III Divisão Nacional

Terminou, para a A. D. de Esposende, a época futebolística 84/85 e terminou da melhor maneira. Com efeito, a nossa equipa ficou entre as do escalão nacional do futebol português, o que deve ser para todos os esposendenses motivo de contentamento e até de algum orgulho.

Numa rápida análise ao comportamento da A. D. de Esposende ao longo da prova poderemos considerar três

etapas, cada uma com as suas características próprias.

No primeiro terço da competição houve boas exhibições, havia confiança e esperança e vivia-se um clima de franca harmonia entre todos os elementos do grande conjunto que constituía a máquina geradora de todo o trabalho realizado — Direcção, técnico, jogadores. O segundo terço foi o momento mais crítico e aquele em que se via a A. D. de Esposende a caminhar para os regionais, a passos largos. Surgiram os maus resultados, os desentendimentos, a descrença e a desconfiança. É nesta altura que a Direcção toma uma ati-



tude enérgica: dispensa o técnico Armindo João e contrata o argentino Roberto Lopez. Esta «jogada» foi genial e na hora H. Psicologicamente, foi o melhor estimulante para reanimar uma equipa que estava pelas ruas da amargura. Assim, ao entrar no último terço do campeonato, as esperanças renasceram, os resultados positivos apareceram, os pontos foram-se somando e ao chegar ao final da prova eis que todos nós nos regozijamos por ver a A. D. de Esposende a permanecer, por direito próprio e com mérito, na 3.ª divisão nacional. Parabéns, mais uma vez, a todos quantos ajudaram o clube nas horas difíceis.

Repetindo-nos, não resistimos e apelamos desde já para os esposendenses que se orgulham da sua terra de que é, agora e já, a hora de se movimentarem, de se unirem e de conjugarem esforços para que a próxima época seja uma época em cheio no plano desportivo. Para isto é necessário começar cedo, o trabalho de reestruturação da equipa de modo a formá-la com um lote de jogadores que possam dar esperanças de termos um clube que chegue rapidamente à 2.ª divisão nacional. Seria um grande feito na história do futebol em Esposende e o nome da terra seria cada vez mais engrandecido.

A terminar, registre-se que no último jogo para o campeonato, a A. D. de Esposende deslocou-se a Valença do Minho e alcançou um precioso empate frente ao Valenciano, num jogo bastante equilibrado e em que a distribuição de pontos foi um resultado justo. No final da prova a nossa equipa situou-se «ex-aequo» no 5.º lugar, com 29 pontos, juntamente com mais três outras formações.

Taça de Honra da AFB

Terminou também esta prova. Aqui igualmente foi satisfatório o comportamento da equipa, pois chegou a fazer excelentes exhibições e a obter ótimos resultados. Foi uma prova destinada a rodar jogadores menos experientes e a permitir que alguns titulares com castigos federativos pudessem cumprir as suas «penas», não alinhando nestes jogos.

Últimos resultados:
Famalicão - Esposende, 5-0
Esposende - Fafe, 2-3

(continua na 5.ª página)

Registo de Notas

PARA A HISTÓRIA DA IMPRENSA EM ESPOSENDE

(3)

Pelo Dr. M. SOBRAL TORRES

Muitos foram os jornais fundados nesta vila e em Fão, mas quase todos tiveram vida efémera e mais ou menos apagada, por diversas razões que já apontamos. Somente «O Esposendense» e «O Cávado», ambos desta vila, duraram largas dezenas de anos — bem mais de meio século! — salientando-se na defesa da cultura e dos legítimos interesses do concelho de Esposende. Por isso merecerão oportunamente mais detalhada referência, para o que continuamos a procurar reunir elementos bastantes.

Também conforme prometemos no artigo anterior, a seguir indicamos sucintamente e, quanto possível, por ordem cronológica os outros jornais, revistas e «números únicos» publicados neste concelho, nos últimos cem anos, mas nem sempre ali impressos. Assim, na vila de Esposende, tivemos:

O POVO ESPOSENDENSE (1892-1899), «semanário independente», fundado por José da Silva Vieira — o mesmo que fundara «O Esposendense», em 1887 — igualmente seu proprietário, editor e administrador, com redacção na Rua do Arco, voltando a ser publicado (numa segunda série), entre 1902 e 1905, mas agora como «semanário defensor dos interesses da região. Terá tido ainda uma terceira série em que se rotulava de «único jornal publicado no concelho», o que não deve ser exacto, pois não há notícia de que «O Esposendense» tenha tido qualquer suspensão nessa altura (segunda metade de 1905). Aliás, nesta derradeira fase já a redacção e a impressão se situavam na Rua Veiga Beirão (antiga «Rua Direita» e actual Rua 1.º de Dezembro), ou seja, na sede de «O Esposendense» e onde J. Silva Vieira tinha a respectiva tipografia, continuando sob a mesma propriedade, mas tendo agora como editor António da Costa Eiras.

O PROGRESSO (1899-1900), semanário regionalista e político, já de feição abertamente republicana, pois tinha como «director político» o Dr. Fonseca Lima, e como editor e administrador o poeta e literato, Álvaro Pinheiro. A Redacção e Oficinas, também eram na Tipografia do «Esposendense». Não terá passado do 20.º número, e a sua curta existência deve estar ligada ao seu cariz ou cor política... Por isso, pode de certo modo aceitar-se que «ressurgiu» com o aparecimento, logo após a implantação da República, da

PÁTRIA LIVRE (24.11.910 - Maio: 1911), semanário e órgão do «Partido Republicano Português», cujo chefe local era o citado Dr. João Caetano da Fonseca Lima, que havia sido deputado republicano (ainda na Monarquia), e mais tarde Senador da República, Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara de Esposende e (já depois de aposentado de Conservador do Registo Civil de Braga) Provedor da nossa Santa Casa da Misericórdia, nos princípios da década de 40. Foi este notável vulto político quem assumiu a direcção daquele semanário que tinha como redactores o Dr. Eduardo Meta, escrivão de direito e depois advogado (de nacionalidade brasileira e oriundo de uma distinta família de Gois); e José de Almeida Abreu, filho do Prof. Primário, António de Abreu, esposendense de vulto e muito respeitado «que deixou escola em muitas gerações», e que tem o seu nome consagrado numa rua a sul desta vila. José de Abreu foi longos anos (até atingir o limite de idade legal), competentíssimo e dedicado Chefe da Secretaria da nossa Câmara, tendo também exercido, entre outros, o cargo de Administrador do Concelho. O editor de «Pátria Livre» era outro esposendense e baixeiro ilustre, João de Freitas, pintor e desenhista

(continua na 2.ª página)

CONTRASTES...

★ *Andam, os sócios e simpatizantes da A. Desportiva de Esposende, muito tristes, por não enxergarem o dia em que a nova bancada fique concluída. Mal começou a obra e já emperrou!*

Assim — dizem — na próxima época, continuarão à chuva e as entradas serão diminutas em dias invernosos. A Direcção deixa de poder contar com as receitas que dela poderiam ganhar e o pior, é que lhes é vedada a possibilidade de organizar uma inauguração condizente, com um clube da 1.ª divisão(?) e que lhes proporcionaria largos proveitos. Como tal perspectiva só seria possível na época do defeso, que agora começa, para este ano é já de todo impossível.

Tudo se prepara para... ir por água abaixo!

Por isso é que os sócios da A. D. E. se preparam para mimosear a Câmara e o empreiteiro, com «louvores e elogios», na próxima Assembleia Geral.

★ *A Junta de Freguesia de Esposende já tem «onde cair morta», isto é, tem instalações onde organizar os respectivos serviços administrativos.*

O local que lhe fora destinado, é de recente construção, de comodidades segundo as leis da higiene e segurança no trabalho, dignos da autarquia. Porém, falta-lhe a mobília e o restante equipamento para funcionar, de modo a que a «treta diga com a careta».

Todavia, ao Gabinete de Informação, recentemente inaugurado segundo os rituais de gente rica (em país pobre), nada falta. Nem pessoal (vindo de fora), com ordenado muito superior ao mínimo nacional.

Enfim! Uma Agência de Publicidade à custa do erário municipal ou, se preferem, Agência de Notícias e Publicidade de Esposende (ANOPE).

Pela sigla, não paga nada.

Atenção:

Se ainda não pagou a sua assinatura, mas também não devolveu o jornal, é porque está interessado em continuar a recebê-lo.

Isso só é possível com a contribuição de todos...

A SUA TAMBÉM.

Esperamos que até final do mês, nos envie o valor da assinatura.

OBRIGADO



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

AVENÇADO

Jornal de Esposende

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

ASSINATURA DE AMIGO

José Gonçalves Merello — Matosinhos	2 000\$00
Anónimo — Guimarães	1 500\$00
João Maria S. Nunes da Silva — Esposende	1 000\$00
Manuel Pedro Guedes Viana — Fão	1 000\$00
Anónimo — Lisboa	1 000\$00
Emídio Real de Moraes — Fão	1 000\$00
Casa do Povo de Forjães	1 000\$00